

O Brasil Terá Sua Base De Submarinos

Ampliação das instalações navais e preparo de submaristas — Reorganizado o serviço de busca e salvamento do Ministério da Aeronautica

RIO, 27 (M) — O Brasil contará muito de aumentar as suas forças de batalhões e navios militares, para proteger o seu poder naval e os meios de comunicação. Entre o programa de construções navais e as ampliações de suas instalações, segundo se noticia, estão em estudos, bastantes avançados, a instalação de uma base de submarinos no Rio de Janeiro. Cogitam, as autoridades responsáveis por esse setor, prepa-

REGISTO

Fazem anos hoje:

A srta. Maria Aparecida, viúva do comerciante de São Blasius Evangelista Pinheiro.

A srta. Seldia Maria, aluna do Ginásio das Lourdes e filha do sr. Antônio Menino dos Santos, funcionário do Departamento de Imprensa Oficial.

O sr. Geraldo de Almeida, funcionário dos Correios e Telegraphos.

A menina Maria Aparecida, filha do sr. Napoleão Ramalho, do comércio desta praça, e de sua esposa, srta. Natália Ramalho.

A srta. Maria Moura de Assunção, esposa do sr. João Assunção, funcionário estadual.

LIVROS DE REGISTRO DE BIBLIOTECAS

Atendendo à diversas pedidos de Prefeituras e Repartições Públicas que possuem Bibliotecas, a Gerência da IMPRENSA OFICIAL manda conferenciar nas oficinas da mesma, uma parte dos livros acima citados, conforme modelo 1952, do Instituto Nacional do Livro, os quais estão expostos à venda aos preços de R\$ 350,00 e 250,00 respectivamente de 200 e 100 folhas.

Os interessados poderão fazer, desde já, suas requisições enviando-as à Gerência da IMPRENSA OFICIAL. Não haverá serviço de reenvio, e as encomendas deverão vir acompanhadas do valor da requisição e pagas à vista na Tesouraria desta Repartição.

Denegado o Mandado

de Segurança

RIO 27, (M) — Apesar de já ter sido publicado, somente na tarde de hoje, foi lida a sentença do Juiz da 2ª Vara da Justiça Pública, Dr. Adolfo de Aguiar Dias, que deu negou o Mandado de Segurança da Federação Paulista de Futebol, contra o ato do Conselho Nacional dos Desportos, que mantinha a permanência do Jabotacaba na primeira divisão daquela Federação. A Federação Paulista de Futebol, recorrerá para o Tribunal de Recursos.

TEMPESTADE

DO VERÃO

MIAMI, 27 (UP) — Foi registrada a primeira tempestade de deste verão. A tempestade, acompanhada de ventos de furacão, se dirigiu do norte de Porto Rico, para a costa da Flórida.

Decretada a prisão, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)
Idoso de cruzetas. O delegado Fernando Schwab, ouviu já e leu todos os detalhes da vida e vários cartões, a fim de saber quais últimas transações de Luis Felipe, nos Bancos, para ter conhecimento da conta corrente e dos saques e depósitos e o Ministério da Aeronautica, para que informasse quando arreavaria da propriedade e a Anfândase para que diga o material importado pelo tenente. Apurou o delegado, que Luis não possuía nenhum dinheiro e não tinha transações com o pessoal da Marinha. Acredita que, de um momento para outro, o tenente aparecerá na Delegacia, para depor.

A União

Patrimônio do Estado

Fundado em 1392

Diretor:
JUAREZ BATISTARedator-Chefe:
**JUAREZ DE PAIVA
MACÉDO**Secretário:
MILTON CHAVESGerente:
ODEMAR GOMES

Telefones

Redação 1145
Gerência 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 21. J. Pessoas

Cobradores autorizados:
Capital — JANUARIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

ACONTECEU HÁ 50 ANOS

A A UNIÃO em 27 de Agosto de 1902 não circulou, porque Quinta-feira era dia destinado aos trabalhos do "Diário Oficial".

(De original por W. E.)

CENTENARIO DA RÉDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

Algumas notas Históricas

Gericino de PONTES

A Réde Ferroviária do Nordeste, ou Great Western & Brazilian Railway Company Limited, composta pela incorporação, em diferentes datas, das estradas de ferro a menor com 29 km. de extensão e a maior com 271 km.

— A primeira Estrada de Ferro do Nordeste foi a Recife a São Francisco, a segunda do Brasil, pois a primeira foi a Visconde de Mauá. Em 7 de agosto de 1852, pelo decreto n. 1020, o Governo Imperial concedeu a Eduardo Alves da Mota o monopólio por 90 anos para a construção de uma estrada de ferro em Pernambuco, de Recife (Capital da Província) até ponto conveniente na parte naveável do Rio São Francisco.

Para a construção desta estrada organizou-se em Londres em 1853 a "Recife e São Francisco Railway Company" e iniciaram-se os trabalhos em 7 de setembro de 1855. O serviço de tráfego entre Olinda e Recife foi iniciado em 1856 e em 1857 o Governo autorizou a sua ampliação para a Cidade de Olinda, no final de 1858, a primeira, depois da E. F. de Mauá a Ilha da Serra, que inauguruou serviço regular de tráfego, no Brasil.

A bitola que apresentava é de 1676 milímetros, era praticamente a de todos os trilhos de duplo bitola, que vem sendo substituído pelos de Vitor Redonda, nas últimas anos.

Autorizado pelo lei 632 de 26 de novembro de 1858 o Governo a construir, por 147 anos:

2) E. F. Sul de Pernambuco — Trata-se do prolongamento da "Recife e São Francisco Railway" que terminou em Palmares. A construção foi realizada as despesas do Governo da Província de Pernambuco, que abriu-se ao tráfego o primeiro trecho de Palmares a Catende.

3) E. F. Limeiro — As origens dessa Estrada encontram-se na lei provincial n. 255 de 26 de junho de 1860, que concedeu a uma comissão executada pela empresa inglesa "The Great Western of Brazil Railway Co. Limited", começando em 23 de março de 1872, a construção do primeiro trecho de Brum a Catende, inaugurado em 24 de outubro de 1872.

Estrada foi fixada a bitola de 1440 mm, mas em 1875 reduziu-se o projeto para 1320 mm, face do projeto de 1913 de outubro daquele ano.

4) E. F. Paulo Afonso — Em 1863 foi projetada e aprovada, mas na séca de 1877/78 foi autorizada a construção a fim de dar trabalho aos necessitados.

O primeiro trecho foi inaugurado em 1878 e o projeto de 1676 mm, completado em 1882. A estrada mais ou menos corre paralela ao rio e sua destinação era ligar o baixo ao alto do São Francisco, vencendo as corredeiras.

A estrada desde a sua inauguração sempre foi deficitária, não tendo resolvido o problema que se propôs.

5) E. F. Conde d'Eu — Concessão de 1871 a tres brasileiros para a construção da estrada de ferro de Paraíba (capital) a Alagoas. Grande. Em 1875 transferiu-se a concessão a empresas organizadas em Londres sob o nome "Conde d'Eu Railway Co. Ltd.", que iniciou a construção.

6) E. F. Central de Alagoas — Concessão dada a uma empresa britânica para a construção da estrada de Jaraguá a União (88 km).

Em 1889 o Governo do Império autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. de extensão, de 76 mm. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

"The Alagoas Railway Co. Ltd." para executar a construção. Em 1884 foi aberta ao tráfego a estrada de Jaraguá a União (88 km.).

Em 1899 o Governo do Império autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

7) E. F. Central de Pernambuco — Pelo Decreto de 1904, o governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

O governo autorizou a construção da estrada de ferro de 120 km. para 30 anos, garantido o pagamento de 10% de lucro.

Amplia-se Pelo Território Nacional A Campa-
nhada de Reflorestamento

nha de Reflorestamento

Em conclusão o plano para a plantio de 20.000.000 de árvores em Minas Gerais

RIO (Pelo aéreo) — Imprimido ritmo crescente à campanha de reflorestamento, em que se acha empolgante o Ministério da Agricultura, com grande programa aprovado pelo Ministro João Cleópho, vem o Serviço Florestal tomando uma série de provisões de carácter objetivo, visando solucionar o problema em futuro.

Sobre as medidas ultimamente postas em prática pelo referido órgão, destacam-se a assinatura de novos acordos com as prefeituras municipais de vários Estados e a instalação de postos de reflorestamento nas diversas regiões do país.

Entre as medidas ultimamente postas em prática pelo referido órgão, destacam-se a assinatura de novos acordos com as prefeituras municipais de vários Estados e a instalação de postos de reflorestamento nas diversas regiões do país.

Outra providencia tomada pelo Serviço Florestal sobre o assunto é a que diz respeito ao levantamento topográfico das florestas produtivas do Distrito Federal, Estado do Rio e de outros Estados.

Motorista! ensine a sua
buzina azer: COM. LICENCA.
D. E. T.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Serviços Sociais e Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos, este decreta pertencente à Companhia Geral de Melhoramento do Pernambuco faço cliente aos interessados que se acham abertos nesta secretaria, até 5 de outubro próximo, as inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos do Estado, referente ao período de setembro a dezembro do cor-

rente ano. A matrícula deve ser feita com exercícios de repartição, e o resultado não importa, nem o Estado fica condicionado a permissão do titular da Secretaria a que estejam os mesmos subordinados.

Secretaria do Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos do Estado, em 25 de agosto de 1952.
Maria José Macêdo Duarte
— Secretaria.

POSSIVELMENTE MELHORARA' O ABAS-

TECIMENTO DE GASOLINA

Somente o desenvolvimento da indústria petrolífera evitará situações decorrentes das flutuações cambiais

— Declarações do sr. Plínio Cantanhede, presidente do CNP sobre o problema

RIO (Pelo aéreo) — O sr. Plínio Cantanhede, presidente do CNP, falando ontem, sobre a anunciamida diminuição dos estoques de combustíveis líquidos, informou que, em fins de maio, ultimo, os mesmos eram bastante para o suprimento regular de 100 dias.

Durante o mês de junho, contudo, a chegar petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1951 foi lavrado um contrato com a Great Western of Brazil para fornecer a São Paulo, o que obteve a anunciamida diminuição dos estoques de combustíveis líquidos, informou que, em fins de maio, ultimo, os mesmos eram bastante para o suprimento regular de 100 dias.

Em 1952, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1953, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1954, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1955, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1956, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1957, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1958, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1959, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1960, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1961, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1962, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1963, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1964, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1965, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1966, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1967, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1968, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1969, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1970, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1971, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1972, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1973, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1974, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1975, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1976, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1977, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1978, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1979, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1980, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1981, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1982, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1983, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1984, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1985, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1986, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1987, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1988, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1989, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1990, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1991, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1992, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1993, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1994, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1995, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1996, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1997, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1998, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 1999, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2000, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2001, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2002, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2003, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2004, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2005, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2006, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2007, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2008, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2009, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2010, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2011, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2012, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2013, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2014, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2015, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2016, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2017, o governo autorizou a construção de refinarias de petróleo para as companhias distribuidoras e, embora estivesse ainda atrasado, o mesmo não diminuiu, e, ao contrário, aumentou.

Em 2018, o governo autorizou a construção de

Reunião do Centro de Pesquisas



Foto tomada por ocasião da reunião do Centro de Pesquisas Tropicais, sendo-se um grano formado pelos srs. José Medeiros Vieira, Lopes de Andrade, Luc Charnon, Larivière, e Juarez Batista, em nossa redação.

ESTEVE REUNIDO, ONTEM, O CENTRO DE PESQUISAS "GILBERTO FREYRE"

Constituídas as primeiras comissões — Um trabalho de equipe que reunirá várias monografias — O início imediato das pesquisas — Notas

Esteve reunido, ontem, na redação de A UNIÃO, um grupo de intelectuais da terra que levantaram a ideia da fundação do Centro de Pesquisas e Estudos Tropicais "Gilberto Freyre". O encontro teve como objetivo discutir os aspectos legais e esboçar um plano de ação dentro dos modestos limites em que pode atuar. Propõe-se o Centro, como é o conhecimento público, realizar uma série de pesquisas de campo e em MSS de arguyas, apresentando estes dados coletados, e mais, sempre exposto interpretativa, para debate e crítica dos mesmos intelectuais e estudiosos que se interessarem pelo material recolhido e respectivo esforço crítico, julgando, assim, os componentes do Centro estarão prestando um serviço de todo indispensável ao conhecimento e exame dos diversos aspectos da realidade parabana.

ficaram constituídas as primeiras comissões, devendo versar o primeiro trabalho sobre a área do Município de João Pessoa, cabendo ao prof. Agostino Silva, Luiz-Charnon e Larivière, um estudo sobre a estruturação da vida social da área hídrica dessa Capital; condição econômico-social e situação geográfica da região compreendida da região, e aos escritores Lopes de Andrade e Juarez Batista um estudo sobre o caldeamento de raca e o desenvolvimento ecológico da cidade, respectivamente. Ao dr. José Medeiros Vieira, cabe-

um estudo sobre a educação de João Pessoa.

Outras comissões serão constituídas quando o Centro se reunir na próxima terça-feira. Os trabalhos de pesquisas serão iniciados imediatamente, tendo já sido providenciada a confecção de um "Boletim mensal, que será distribuído entre os interessados naqueles res- tudos.

FINANCIAMENTO DO AL-

GODÃO EM PLUMA

RIO, 27 (M) — O "Diário Oficial" publicou o termo do contrato celebrado entre o Governo Federal e o Banco do Brasil para empréstimos ou aquisição do algodão em pluma, da safra de 1952, no Nordeste.

O Encerramento da 1.ª Convenção Agavieira Nacional

Hoje, na sede da Associação Comercial, sob a presidência do Governador José Américo — Cumprido o programa estabelecido para o dia de ontem — Visita às grandes obras de Marés, Horto Simões Lopes e Granja de São Rafael — O almoço, na praia de Tambau — Relatório final das teses apresentadas

Prosseguiram, durante o dia de ontem, os trabalhos previstos no programa da 1.ª Convenção Nacional Agavieira, anteontem instalada nesta cidade, sob a presidência de honra do Governador José Américo.

Pela manhã, as convenções realizaram uma visita à Granja de São Rafael, Horto de Simões Lopes, aos serviços que o Governo realiza em Marés, para o fornecimento de água à cidade, como também no Horto do Mandacaru e no Serviço Florestal, caindo a melhor impressão.

Realizou-se, às 12 horas, na praia de Tambau, um almoço de confraternização, estando presentes o Chefe do Executivo, o Secretário da Agricultura, dr. José Fernandes de Lima, o dr. Antônio Tavares de Carvalho, Pres. da Associação Comercial de João Pessoa, dr. Aluisio de Vasconcelos, da Ass. Comercial de Maceió e representantes dos plantadores da Ágave de Alagoas, dr. Ernani Durand, da Bolsa de Mercadorias da cidade de Salvador e da Câmara de Fibrais Vegetais da Bahia, dr. Otto Henriques, da Ass. Comercial do Recife, deputado Genésio Cabral, representante do Governo e das classes conservadoras do Rio Grande do Norte, deputado Guilherme Teles Gouveia, Pres. da Federação das Associações Rurais do Ceará, jornalista Paulo Bonavides, Secretário-Geral da FAREC, dr. Carlos Bastos, Tigre, Diretor do Departamento Rural da FAREC e Vereador Luciano Magalhães, de Fortaleza; agrônomo Carlos Farías, Lauro Xavier, João Henriques e Lemos Maia, dr. Evandro Ribeiro, e industriais Martina Ribeiro, Alvaro de Vasconcelos, Alvaro Dantas e outras pessoas.

Usou da palavra, no momento, o Chefe do Governo, faltando, em seguida, o dr. Ernani Durand e outros oradores.

SESSÃO, A TARDE

As 16 horas teve início a sessão para debates e segundo dia os trabalhos apresentados e para a redação final das conclusões obtidas, estendendo-se a manhã de ontem até às 19 horas. Compareceram todos os delegados, assessores, notando-se, ainda, a presença do Dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura do Estado.

O ENCERRAMENTO, HOJE

Hoje, às 14 horas, na sede da Associação Comercial de João Pessoa, realizar-se-á o encerramento da 1.ª Convenção

A NOTA OFICIAL

VIII O Ensino Secundário, Normal e Superior

Promovido o reaparelhamento de mais urgência do ensino primário e iniciada a construção de dez novos Grupos Escolares, inclusive um nesta Capital, situado na Ilha do Bispo, que se ressentia da falta desse benefício, pôde o governo cuidar do ensino secundário e normal que se debatia nas mesmas dificuldades, e dar maior alento ao superior, cuja situação se mantinha estacionária por falta de apoio oficial.

O Colégio Estadual, principal estabelecimento de ensino secundário do Estado, teve todas as suas instalações restauradas e foram adquiridos mapas e coleções de discos para a secção de canto orfeônico, além de instrumentos para a Banda Marcial. O pagamento do professorado feito sempre com grandes atrasos, está atualmente em dia, cogitando ainda o governo a reestruturação de seus prédios de vencimentos.

No inicio de 1953 será inaugurado o Colégio Estadual de Campina Grande, com capacidade para cerca de dois mil alunos. O material escolar e didático para suas instalações já foi encaminhado no Paraná, tendo custado Cr\$ 1.050.000,00. Com as obras de construção do prédio, já foram gastos mais de um milhão de cruzeiros. A inauguração coincidirá com a abertura do 1º Congresso de Professores Secundários do Nordeste que se realizará no edifício do Colégio, com o apoio do Governo do Estado, que para isso já abriu o crédito de Cr\$ 60.000,00.

O Instituto de Educação centraliza o ensino normal, compreendendo a Escola de Professores, a Escola de Aplicação e o Ginásio Feminino. Para caracterizar o desorganização em que foi encontrado, basta referir que não se fazia exame vestibular para ingresso na Escola de Professores, requisito essencial que somente em 1952 passou a ser observado. Foi elaborado o Regimento do Instituto, abrangendo toda a organização, e criou-se uma Superintendência da Escola Normal com sede no alto setor, encarregada de fiscalizar e do controle das Escolas do interior.

Quanto ao ensino superior, o atual governo patrocina a federalização da Escola de Agronomia de Areia e o reconhecimento oficial das Faculdades de Direito e de Medicina. Criou as Faculdades de Filosofia e Odontologia, mantidas pelo Estado. Auxílio com material de construção e recursos financeiros a instalação das Faculdades de Direito, de Medicina e do Curso de Assistentes Sociais, bem assim a ampliação do edifício da Faculdade de Ciências Económicas. Obteve, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, a vinda de eminentes professores estrangeiros para lecionar nas Faculdades de Medicina e de Filosofia. Só no corrente exercício os auxílios concedidos ao ensino superior ascenderam a cerca de dois milhões de cruzeiros.

Além de tudo isso, o atual Governo tem prestigiado o movimento de intercâmbio estudantil, financiando viagens de estudo e observação das turmas concluintes, no que dispõe o ano passado cerca de quinhentos mil cruzeiros, e de delegações a congressos e reuniões universitárias, tendo já no corrente exercício gasto mais de cem mil cruzeiros com despesas dessa natureza.

Manifestou-se, na manhã de ontem, na rua S. Sebastião, no Bairro da Torre, nesta Capital, um incêndio, que teve grande restrito, destruindo oito casas de humildes famílias daquela vizinhança.

Logo que teve conhecimento do sinistro, deslocou-se à local o dr. Oscar de Oliveira Castro, Diretor do Departamento de Serviço Social, fazendo acompanhar de funcionários daquela secretaria administrativa.

Além de autorizar a terceira comitiva a efetuar o ressarcimento de quinze as pessoas que residiam nas casas destruídas pelo fogo.

Manifestou-se o Diretor do

TELAS DO MUSEU NACIONAL DE BELAS

ARTES, EM JOÃO PESSOA

A instalação de "Um Século de Pintura Brasileira", nesta Capital, no próximo dia 4 — Telegrama do Presidente do IPASE ao Chefe do Executivo

Instalar-se-á, brevemente, nesta cidade, um grande certame artístico denominado "Um Século de Pintura Brasileira", sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde, em colaboração com o Governo do Estado.

A exposição em apreço deverá reverberar-se no maior britantismo, dando continuidade aos movimentos culturais que se vêm levando a efeito, graças ao incentivo dispensado pelo Executivo parabano a todos as iniciativas desse gênero.

"Um Século de Pintura Brasileira" será, sem dúvida, um dos acontecimentos da mais alta expressão cultural, constando das peças clássicas e modernas de pintores brasileiros e que fazem parte da pinacoteca do Museu Nacional Belas Artes, atualmente em exposição.

Com o fim de receber as instruções do Chefe do Governo parabano, relativamente à instalação dessa grande mostra de arte, vieram a esta Capital, os técnicos Nora Martins da Costa e Regina Leal, do Museu Nacional de Belas Artes.

Em reposta a um telegrama do Governador do Estado, o sr. Otacílio Guabertó, Presidente do IPASE, endereçou a S. Excia. o seguinte despacho:

RIO, 26 — Atendendo a solicitação do Ilmo. Governador e amigo, autorizei, nessa data, o delegado do IPASE nessa Capital a ceder, durante oito dias, o pavimento do térreo do edifício do IPASE para a exposição dos quadros do Ministério da Educação. Atenciosamente saudamos. — Otacílio Guabertó — Presidente do IPASE.

DEPARTAMENTO

DA PRODUÇÃO

Leilão, em Patos, no dia 15 de setembro

gados, assessores, notando-se, ainda, a presença do Dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura do Estado.

Hoje, às 14 horas, na sede da Associação Comercial de João Pessoa, realizar-se-á o encerramento da 1.ª Convenção

Motoristas! habituem-se a andar de vagar, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade,

A data e as licenças para importação

RIO (Pelo aéreo) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo em vista os informes que lhe fizeram encaminhados pela Companhia de Juta e Pelúcia, Siderbras Siderbras, confirmou a decisão que havia tomado em 30 de janeiro do ano em curso, no sentido de não conceder qualquer licença para a importação de juta.

Ao transmitir essa resolução ao Ministro da Agricultura, o diretor daquela Carteira aérea, contou que, diante dos demais resultados obtidos, o Conselho do Ministério da Agricultura, o CEXIM somente apreciará os pedidos de prorrogação do prazo de validade das licenças relativas à importação da juta quando os mesmos contiverem a anexação da Comissão Nacional de Juta.

previsto pela Academia de grande britânismo, despertando vivo entusiasmo e merecendo interesse a oração do dep. Ivan Bichara Sobrino, figura de intelectual de nome firmando em numerosos meios literários, e também de grande prestígio, é Padre Mário de Oliveira.

Acionamento de maravilhoso significado na vida literária da Província, revestir-se-á o ato solene do próximo dia 30

para assistir as solenidades foram convvidados autoridades, intelectuais e imprensa.

A Posse do Novo Acadêmico

NO PRÓXIMO Dia 30

A Academia Paraibana de Letras fará realizar, no dia 30 de outubro, sua cerimônia de posse, com a realização de uma sessão solene para dar posse ao dep. Ivan Bichara Sobrino, na cadeira que tem como patrono Aristides Lobo, que será ocupada pelo Acadêmico Padre Mário de Oliveira.

Acionamento de maravilhoso

significado na vida literária da Província, revestir-se-á o ato solene do próximo dia 30

para assistir as solenidades foram convvidados autoridades, intelectuais e imprensa.

Manifestou-se, na manhã de ontem, na rua S. Sebastião, no Bairro da Torre, nesta Capital, um incêndio, que teve grande restrito, destruindo oito casas de humildes famílias daquela vizinhança.

Logo que teve conhecimento do sinistro, deslocou-se à local o dr. Oscar de Oliveira Castro, Diretor do Departamento de Serviço Social, fazendo acompanhar de funcionários daquela secretaria administrativa.

Além de autorizar a terceira comitiva a efetuar o ressarcimento de quinze as pessoas que residiam nas casas destruídas pelo fogo.

Manifestou-se o Diretor do

Departamento de Serviço Social do Estado, ainda no local do incêndio, de que o Prefeito da Capital já havia tomado medidas relativas a prontificando a efetuar o ressarcimento das famílias de acordos com o programa de recuperação social do Departamento que dirige.

Esperado, Na Paraíba, o Professor Gúrvitch

Desembocou, ontem, no Recife, procedente da Europa, o professor Georges Gúrvitch, de Sorbonne, e antigo catedrático de Sociologia, da Universidade de Estrasburgo.

O professor Georges Gúrvitch deverá estar na Paraíba dentro de pouco tempo, oportunidade em que pronunciaria uma série de conferências relativas à Sociologia do Direito e à Filosofia Social. A convite do Governo do Estado, no plano de reerguimento cultural da Paraíba, o ilustre mestre dará cursos intensivos sobre as matérias de sua especialidade, demorando-se entre nós, alguns meses.

Sociedade de Escritores

José Lins do RÉGO

Não procedem as críticas à nossa sociedade de escritores fundada há seis meses. Não nos congregamos para fazer política, mas para nos defendermos, para garantirmos, mais, estreitamente.

Somos contra as imposições políticas, somos contra as palavras de ordem, vindas de todos os países que andam por aí. Queremos sólamente que nos deixem livres e que nos respeitem como devem. Não temos nem mesmo compromisso com ideologias. Sei que um Jorge Amado poderá ser dos nossos, porque é um escritor, e que não serão dos nossos o chefe de Carlos Prestes, ou talvez o presidente da República, Pedro Vargas, que na sessão de posse da diretoria da A. B. D. E. tomariam de assalto o poder. Para ser dos nossos basta ser escritor, e nada mais. Mas sendo dos nossos não poderá impôr princípios políticos e nem tão pouco nos atemorizar pelos processos da moda. Uma sociedade de escritores não pode exigir de ninguém confissões de fé a favor deste ou contra aquela. E é escritor e pretende ser dos nossos que venha, seja amigo íntimo de Stalin, ou camarada do peito do Xá da Pérsia. Somos sólamente escritores. Quem quer se do comunismo que seja, do leninismo que seja. Mas que não venha a nos meter lixo, e afazelas. Façam as suas críticas de pompa da moda em chocadeiras mecânicas. Agora, não querem nos obrigar a comer gatos por lebre, que nos não somos tão boclos assim.

CINEMA TEATRO e RÁDIO

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Soirée à Matinée — UM HOMEM E SUA ALMA.
REX — Soirée — AS MINAS DO REI SALOMÃO; Matinée —
A CONFISSÃO DE THELMA.

ESTRADA — Soirée — MORTALMENTE PERIGOSO; Matinée —
EUGÉNIA GRANDET.

FELIPEIA — Soirée — Quinta série — AVENTURAS DE
DICK TRACY e o Far-West — MISTERIOSO DESAPARECIDO.
JAGUARIBE — Soirée — LADORES DE BICICLETAS.

S. PEDRO — Soirée — PINGUIM DE GENTE.
METROPOLE — Soirée — ROMANCE EM RITMO.

ASTORIA — Soirée — EUGÉNIA GRANDET.

FINALMENTE, NO CARTAZ DO REX,

"AS MINAS DO REI SALOMÃO"

Teremos hoje, depois dum intenso preparação feita pela Cia. de Produção do Filmarte, apresentando no Cine Rex, o sensacional filme de produção da Metro Goldwyn Mayer, intitulado "As Minas do Rei Salomão" considerado como uma das películas de grande efeito

tecnicolor, constituindo um espetáculo de sensação inovadora.

A sua exibição está sendo aguardada pelo público para tanto, com justificável interesse, em face da sua fabulosa montagem.

EVOCACOES

(Conclusão da 4ª pag.)

Fernandes, Antônio José Raúlio e o mesmo que ocupa a presidência. São suplentes: Cândido Jaime da Costa Seixas, Manoel José da Cunha e Benvenuto Carlos dos Nascimentos.

Mais em baixo, noutro sobreposto, está a Recebedoria de Rendas, criada por decreto nº 115, de 11 de junho de 1950, e administrada por Graciano Fontes Lorde, servindo ao Ex-Ofício da Fazenda. José Ribeiro Faria, José Pordua da Cunha Serra Major, Conferente: Augusto de Azevedo Belmondo, Floro Lima de Albuquerque, Arispino Pereira Maia, José Honório Pereira, Anastácio Peregrino de Amorim e Ambrosio Dias Pinto. Exercem o cargo de Guardas: Francisco Jorge dos Santos, Antônio Pedro de Carvalho, João Avelino de Paula, João Ramalho de Siqueira e Francisco Z. da Gama Cabral. Fazem parte desse repartição do Iisco estadual: Sérgio Guindelman de Barros Cavalcante, tendo, como adjuntante, o continuo João Batista Ramos.

Em seguida, na mesma rua, paramos na porta, para tomar alento e subir delas lances de escada e de perto virmos a eficiência dos serviços da Delegacia do Tesouro Federal, cujo delegado Feliciano da Cunha Cire, estava nessa hora da manhã, juntamente com os representantes de todos os editórios nacionais, que eram: Los Escritários, João Maximiano da Silva e João Ribeiro da Veiga Pessoa, coadjuvados pelos segundos escritários: Francisco Gonçalves de Medeiros e Arthur Carlos de Souza. Exercendo a função de Tesoureiro, ali estava também, Aurelano Filgueiras, com o Porteiro e o Continuino, respectivamente, Suturino Nazaré e Joaquim J. Henriques.

Noutro salão anexo, funcionava a Caixa Econômica, cujos serviços estavam distribuídos à José Joaquim, no Couto Cartaxo e João Cavalcante de Albuquerque Vasconcelos, que aturava como Amanuense.

INSTITUTO HISTÓRICO, Etc.

(Conclusão da 5ª pag.)

Geographical Review, No. 88; Geographical Review, No. 104, v. 43, n. 3; Brasil Construtor, publicado no Ministério da Viação e Obras Públicas, no 27; Revista do Movimento, Rio, no 28 — 300; Orientação Económica e Financeira, n. 103 a 109; Boletim Bibliográfico, São Paulo, n. 19; Idem: Geografia, n. 96; Rio; Idem da ABC, Rio, n. 19 — 95—96—97; Idem do Instituto of Historical Research, Londres, v. 23, n. 71; Idem: Informações, São Paulo, n. 4 e 5; A Polêmica de Howe, nov. 1931—abril 1932; Ciências Sociais, Washington, n. 10 a 13; Brasil, Rio, Janeiro, anexo à revista do Museu Paulista, v. 14; Catalago da Biblioteca "Paulo Prado"; São Paulo; Idem da Comissão Interamericana Antiquíssima; Anuário, n. 162 e 167, e anexo a jornais A UNIÃO e O Aprendiz de João Pessoa e o Diário Oficial de Natal.

Passando à Ordem do Dia, o presidente comunica a vista, em dia da semana passada, da Dr. José M. de Oliveira Melo, Diretor do Museu do Estado, no Recife, ao IHGP, figura de projeção nos círculos culturais pernambucanos. Em seguida, dá ciência de uma carta, que endereçou ao Governo, John América sobre a inauguração do IHGP, com pedido de que o governo, devido ao seu atraso, que o Estado suspendesse a quota destinada ao aluguel que virinha pagando há longos anos. Alude às subvenções recebidas do Governo da União, após os exercícios de 1950 e 1951. O presidente encaminhou o requerimento ao Presidente, que o rejeitou, referindo-se à data de 7 de setembro, que o IHGP costumava celebrar com uma sessão solene, que, dito ultimamente, vinha substituindo a tradicional sessão em excursões a lugares turísticos, como era de costume, quando existiam.

o transporte seria de ônibus e que a inscrição dos sócios encerrasse-se no próximo sábado, 30, cumprindo-se, então, o que pretendia declarar o presidente de que os membros da família que quisessem tornar parte

A seguir, o conselho primeiro secretário participa a oficina feita no Museu do IHGP, monsenhor José Coutinho, de um missal que pertenceu à Ordem 3a do Carmo da Capela.

Em prosseguimento, o Presidente leva ao conhecimento da Casa o falecimento, nesta Capital, no dia 21 de julho último, do saudoso conselheiro cônego João de Deus Minkelz da Grimaldi, que em 1931 tendeu ocupar o trono episcopal de Braga, morreu no final de outubro, no Brasil, de idade avançada, no Rio de Janeiro.

Em prosseguimento, o Presidente leva ao conhecimento da Casa o falecimento, neste Capital, no dia 21 de julho último, do saudoso conselheiro cônego João de Deus Minkelz da Grimaldi, que em 1931 tendeu ocupar o trono episcopal de Braga, morreu no final de outubro, no Brasil, de idade avançada, no Rio de Janeiro.

Repórteres e o médico que gravou especialmente as pesquisas do Dr. George T. Pack, tem se comparado que a paricida de um sinal, preto ou não, muitas vezes, indica o inicio de processos espirituais.

Quando catabamos chegando ao fim dos meus comentários, eu tirei o sapato. O médico viu ento, que o sapato preto no pé.

"Vamos ter que extrair esse sinal — disse-me ele — aí um exame sócio e ver se é inadmissível ou não."

Repórteres e o médico que gravou especialmente as pesquisas do Dr. George T. Pack, tem se comparado que a paricida de um sinal, preto ou não, muitas vezes, indica o inicio de processos espirituais.

O Dr. Pack é um dos mais notáveis cientistas do Memorial Center.

Não há muita tempo, ele foi chantageado à República Argentina, a fim de operar sobre Eva Duarte.

A maior importância da Clínica, no Strang, reside no papel que desempenha como centro de pesquisas e estudos.

Novas técnicas são ensaiadas nos laboratórios da Clínica e os últimos métodos antineoplásicos a serem empregados.

Este instituto tem servido de modelo para clínicas semelhantes em inúmeras países.

Os médicos da Clínica Strang insistiram na necessidade do exame preventivo.

Eles todo mundo, o cancer é o maior mal das nações assistimos.

E um assassinato terrível porque, geralmente, quando o organismo dá sinal de alarme, já é muito tarde.

A Clínica Strang, como todo o Memorial Center, para atendimento e tratamento do cancro, tem caráter benéficiente. Isso é, atende

Motorista! Não confie apesar da sua pericia, tenha cuidado na imprensa dos outros.

D. E. T.

que não pode ser resolvida numa realidade que é a confusão das contas.

Assim, para o Dia da Independência que se aproximava, resolvemos realizar uma excursão rumo à Cachoeira do Paulo Afonso, a Canudos cuja epopeia de 1897 inspirou a obra monumental de Euclides da Cunha. Decidido, em detalhes, o assunto, ficou deliberado que

A União

Esportes

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL

Departamento de Futebol
(Nota Oficial)

O Diretor do Departamento de Futebol da FPF, abaixa os simbólos, torna público para co-nhecimento das associações desportivas que os acordos com a reunião do Conselho Executivo, ontem realizada, foi alterada a tabela de treinos, dos clubes que utilizam o campo do Graca, a qual ficou assim organizada:

BOTAFOGO — Terça pela manhã, quinta e sábado à tarde, de 3 a 45 em diante.

AUTO SPORT — Quarta à tarde e Sexta à tarde;

RED CROSS — Terça à tarde e sexta pela manhã;

COMERCEIRO — Domingo pela manhã ou sábado, quando não houver treino do Botafogo;

UNIAO — Sábado à tarde, de 2 a 15.30.

Os demais clubes, poderão treinar nos dias vagos, mediane te entendimento com este Departamento.

Departamento de Futebol da FPF, em João Pessoa 27 de agosto de 1952.

Francisco de Lira Chaves — Diretor.

A GAMELEIRA DE AREIA

Monsenhor José COUTINHO

Como é de todos conhecido, a velha Bruxiná tinha uma famosa gameleira, desde sua fundação, que era famosa por suas delícias desaparecidas.

Os arrejens, porém, não se esqueceram, um momento si- que.

E começaram sincericamente sub-
stuir-lhe, no seu quinto aniversário, por cima, o que havia de mais apetitoso.

Na ocasião, o presidente, Her-
mano Vasconcelos Machado, veio colaborar no sentido de res-
tar grande número de damas,

Término a festividade as 21 horas e se abriu brilhantemente, com atrações de moderno e variado repertório.

Serão sorteados brindes oferecidos por firmas da nossa praça.

Reserva de mesas ao preço de Grs 20.00. — Traje: passeio, não sendo admitido o blusão.

—

Irão franco ingresso as au-
toridades, representantes da Imprensa, do Rádio e de asso-
ciações, devidamente credencia-
dos.

RESENHA ESPORTIVA

Faleceu um campeão do "Celtics" da América do Norte

RIO — Segundo notícias pro-
cedentes de Laranjeiras, New York, Dave Banks, membro do famoso time de basquetebol "Celtics" chamada vulgarmente a maior equipe profissional de basquetebol de todos os tem-
pos, faleceu instantaneamente, quando um automóvel em que viajava estampou-se contra uma árvore.

Por isto, estou pedindo agora, a quem souber, onde existe, um bom forte p/desta árvore, capaz de se tratar.

É triste ver que a nova "morácea" vai ficar, aos cuidados maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita Milanes Barreto, que, relata, como sua, juntamente com os outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serrana.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Milanes Barreto, que, relata,

como sua, juntamente com os

outros membros da família, o-
cupava os salões do Grêmio Alvaro Mu-
chacho, daquela cidade serra-
na.

Para lhe diminuir as canse-
ras, porém, desejo levar, um re-
lento bem pegado, como garan-
tia de que a passagem da Nossa Senhora, por aquela cidade serra-
na, deixará um marco his-
tórico.

Em breve, veremos que a nova

"morácea" vai ficar, aos cuida-
dos maternais, desta grande es-
critora, que é a mestra Edita

Sociólogo norte-americana fará Conferências na América Latina

WASHINGTON, 26 — O dr. Rex Crawford, professor de Sociologia da Universidade de Pennsylvania, fará três conferências nos próximos três meses, na América Latina. Inicialmente, visitará o Chile e, depois, a Argentina, o Uruguai e o Brasil. Sua conferência versará sobre sociologia, cultura, teoria e prática. Serão realizadas em universidades, centros de intercâmbio cultural e outras instituições de língua portuguesa, espanhola e inglesa.

Temas de suas principais conferências: "A educação popular nos Estados Unidos"; "As eleições presidenciais nos Estados Unidos"; "Intelectuais europeus nos Estados Unidos" etc. Também falará sobre o Direito e ensino norte-americano. De Direito.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 28 de agosto de 1952

A DESAVENÇA ENTRE A FRANÇA E O MARROCOS

Reunião de 13 diplomatas árabes e asiáticos — Aprovado o relatório anual da ONU — O inquérito sobre a guerra bacteriológica

N. UNIDAS, 27 (UP) — (Nova Iorque) — Treze diplomatas árabes e asiáticos, vão se reunir no Gabinete da Delegação da ONU para discutir a desavença entre a França e o Marrocos. A reunião foi convocada por proposta do delegado Iraquiano, sr. Alídy, e já deveria ter sido realizada, ontem, mas, foi adiada, por não terem ainda chegado todas as delegações.

Desarmamento

N. UNIDAS, 27 (UP) — (Nova Iorque) — A Comissão de Desarmamento deve reunir-se hoje, para votar sobre a proposta russa de inquérito sobre a guerra bacteriológica. Os 12 países integrantes da Comissão já tornaram claro, ao delegado russo, que não aceitariam, que não atenderiam ao seu pedido programático de inquérito imediato. Espera-se que seja possível um consenso conciliador, a fim de evitar outro choque aberto com os russos.

Relatório

N. UNIDAS, 27 (UP) — (Nova Iorque) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas conseguiu uma rara unanimidade, ao aprovar seu relatório anual à Assembleia Geral. Até o delegado russo, Jacob Malik.

Pedida a Destituição Do Sr. Dean Acheson

A resolução foi apresentada na 4ª Convenção da Legião Americana, por decisão da Comissão dos Assuntos Estrangeiros — Desfilaram 75 mil membros da Legião, no longo da 5ª Avenida

NOVA YORK, 27 (UP) — A Legião Americana pediu, hoje imediatamente, a destituição do Secretário do Estado, sr. Dean Acheson. A resolução foi apresentada, nos trabalhos da

4ª Convenção da Legião para discussão da Comissão dos Assuntos Estrangeiros.

Desfile

NOVA YORK, 27 (UP) — Centenas de milhares de norteamericanos se aglomeraram nas ruas da cidade, ontem, para assistir ao gigantesco desfile de setenta e cinco mil membros da Legião Americana. O desfile durou cerca de quinze horas.

75 mil pessoas

NOVA YORK, 27 (UP) — 75 mil membros da Legião Americana, que reuniu os ex-membros das forças armadas dos Estados Unidos, marcharam por várias horas, ao longo da 5ª Avenida, ontem, constituindo, assim, um ato culminante de sua 34ª Convenção Anual. O General Eisenhower desfilou frente à delegação do Estado de Kansas, encabeçando entusiasticamente o embaixador norte-americano, Loy Henderson e o delegado britânico, George Midgelet.

Proibição

TEHERAN, 27 (UP) — Durou, aproximadamente, quatro horas, a Conferência que o dr. Mossadegh manteve, hoje, com o embaixador dos Estados Unidos e encarregado dos negócios britânicos. Os dois diplomatas britânicos, que foram autorizados a entrar no embaixado norte-americano, Loy Henderson e o delegado britânico, George Midgelet.

CONTINUA VITORIANDO, O BRASIL

HELSINKI, 27 (UP) — Nos jogos olímpicos de Xadrez, o Brasil desfiliou a Islândia, por 4x0, no grupo

NOVA YORK, 27 (UP) — Notícias do Estado de Mississippi, revelam que os eleitores

com maioria esmagadora, decidiram manter a proibição de bebidas alcoólicas, vigente a 82 anos naquele Estado.

Limitada a exportação de aço às necessidades da Defesa

WASHINGTON, 27 (UP) — O sr. Adlai Stevenson, Governador de Illinois, e candidato presidencial democrata, em seu primeiro discurso eleitoral importante, censurou, hoje, aqueles que utilizam o patriotismo como arma para atacar outros norte-americanos. O sr. Stevenson discursou ante a Convenção Nacional da Legião Americana, que reuniu os ex-membros das forças armadas, contra os perigos que ameaçam a liberdade de pensamento dentro dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, advertiu: "A tragédia de nossos tempos é o clima de medo em que vivemos e o medo engendra a repressão. Com demasiada seqüência, as sinistras ameaças aos direitos fundamentais, à liberdade de pensamento, só existem sob o disfarce de patriotismo do anti-comunismo".

Novo Contrato Coletivo

NOVA YORK, 27 (UP) — A Companhia de Aço Bethlehem, pertencente ao grupo com o Sindicato dos Trabalhadores em Construção Naval, para um novo contrato coletivo de trabalho. Esse acordo, que comporta um aumento de salário de 20 centavos de dólar a hora, com o que se evita a ameaça

de greve dos 20 mil operários em 8 estaleiros navais da Costa do Atlântico.

Novo Arcebispo

CASTEL GANDOLFO, 27 (UP) — O Papa Pio XII elevou o Bispoado de Teresina-Brasil, à categoria de Arcebispado. No mesmo ato, o Santo Padre designou o Monsenhor Severino Vieira de Melo, para o cargo de Arcebispo da nova Arquidiocese.

de greve dos 20 mil operários em 8 estaleiros navais da Costa do Atlântico.

Mais uma vitória do Brasil

HELSINKI, 27 — (UP) — Nos jogos olímpicos de xadrez no grupo C, a equipe do Brasil derrotou, a do Luxemburgo pela contagem de quatro a zero.

POLÍTICA INTERNACIONAL

A desvalorização do cruzeiro — Comunicação feita pelo Ministro Horácio Lafer — O Brasil não importará excessivos e procurará manter um equilíbrio orçamentário — Em Florença, o Vice-Prefeito de São Paulo — O sr. Eden viajou para Londres

NOVA YORK, 27 (UP) — O Ministro das Finanças do Brasil, Horácio Lafer, comunicou à Delegacia do Tesouro de seu país

que, para dar maior estabilidade ao cruzeiro, o governo

deve aumentar o imposto sobre a renda e o imposto de

desvalORIZAR o cruzeiro

e, a comunicação acrescenta, que

o Brasil não importará mercadorias excessivas e que terá de manter um orçamento equilibrado. Informou,

ainda, que o Banco do Brasil possuía, em tese, uma reserva

de 490 milhões de dólares

para que, na mesma época do

ano passado, essa reserva se

avizinhava a 870 milhões de dólares.

Viajou o sr. Eden

LISBOA, 27 (UP) — O sr. Anthony Eden e sua esposa seguiram para Lisboa, para aí seguir, hoje, sua viagem, com companhia

do sr. Miguel Rosal, Visconde

de Lamego, os condes de seu filho e o príncipe da Áustria e

princesa.

Reunião

PARIS, 27 (UP) — O Gabinete francês deverá se reunir, hoje, para discutir o projeto de orçamento. Para tanto, o fato de termos sido gastos em excesso somas, apesar das ordens de economia baixadas pelo Chefe do Governo. O Gabinete francês está dividido quanto ao problema da autonomia de sua província, Paris. Esta sendo esperado, amanhã, em Paris, o Primeiro Ministro de Tunísia.

Detido o sr. Roberto Agromonte

SANTIAGO DE CUBA, 27 (UP)

As forças do Exército cubano, detiveram o Presidente do Partido Ortodoxo do Povo, sr. Roberto Agromonte, que chegou a sua cidade para tomar parte na comemoração do aniversário do chefe ortodoxo cubano, que se suicidou no ano passado. O sr. Agromonte e outros líderes foram informados que ficariam em liberdade, desde que tomasse o avião e voltasse para Havana.

Violento ataque contra os que ameaçam a liberdade de pensamento — O que se entende por patriotismo — "Último refúgio dos celerados"

O CASO DO PETROLEO IRANIANO

Reunião do "Premier" Mossadegh e de representantes dos Estados Unidos e Grã-Bretanha

TEHERAN, 27 (UP) — Os enviados norte-americanos e britânicos, que estiveram reunidos, ontem, com o "primeiro-ministro" Mossadegh, para — segundo fontes governamentais iranianas — uma tentativa final, a fim de pôr termo ao "impasse" ao caso do petróleo anglo-persa. Todos os jornais iranianos afirmaram que entusiasticamente as negociações de arrebatamento e observou que "hoje os comunistas estão tirando grandes vantagens no prolongamento da luta na Coreia, utilizando-se de todos os meios para obter esse efeito". O sr. Dulles declarou que ele e o sr. Eisenhowe estão de acordo com a questão política no exterior.

TEHERAN, 27 (UP) — Os enviados norte-americanos e britânicos, que estiveram reunidos, ontem, com o "primeiro-ministro" Mossadegh, para — segundo fontes governamentais iranianas — uma tentativa final, a fim de pôr termo ao "impasse" ao caso do petróleo anglo-persa. Todos os jornais iranianos afirmaram que entusiasticamente as negociações de arrebatamento e observou que "hoje os comunistas estão tirando grandes vantagens no prolongamento da luta na Coreia, utilizando-se de todos os meios para obter esse efeito". O sr. Dulles declarou que ele e o sr. Eisenhowe estão de acordo com a questão política no exterior.

TEHERAN, 27 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos e encarregado dos negócios da Grã-Bretanha, juntamente com o ministro iraniano, o Ministro Mossadegh, numa conferência que já se prolonga por 3 horas, na manhã de hoje.

O petróleo

LONDRES, 27 (UP) — A Anglo Iranian Oil Company admite que quando renegociar o contrato de exploração de petróleo iraniano, poderá ser necessário manter os seus direitos em qualquer país, contra quem pretenda retirar o petróleo do Irã. Os funcionários da companhia dizem, que esta se reserva no direito sobre o petróleo iraniano sob o fundamento que o Governo de Teheran não agiu legalmente, ao nacionalizar suas propriedades no Irã. Nessas circunstâncias, a companhia continua confiante de que nenhum proprietário de petróleo terá direito de negociação e de posse, consentindo, em direta ou indiretamente, participar das ações legítimas do Governo iraniano, como meio de minar os direitos de cidadão. O candidato democrata, o sr. Adlai Stevenson, pede o auxílio dos legionários para proteger os Estados Unidos contra o comunismo. O mandatário republicano, John F. Kennedy, considera que o petróleo é um bem que deve ser usado para salvaguardar a liberdade de pensamento e é um violento ataque contra os que ameaçam essa liberdade. O candidato democrata à presidência, declarou que a liberdade de pensamento é colocada em perigo, por patriotas mui zelosos. Sem mencionar os nomes, mas, sem dúvida das que visa, principalmente, o senador republicano do Wisconsin, sr. Joseph McCarthy, que o candidato Stevenson: "Que podemos dizer de um homem que se proclama patriota, mas que, por motivos políticos ou pessoais, ataca os patrióticos dos fôies servidores públicos? Mencionou, a título de exemplos chocantes, os ataques desferidos contra a liberdade de nosso grande Chefe do Estado Maior, em tempo de guerra, General Marshall. Na minha opinião, esse tipo de patriotismo é de empregar palavras do dr. Johnson (critico literário inglês do século XVIII) — constitui o último refúgio dos celerados".

NOVA YORK, 27 — (UP) — O candidato democrata às eleições presidenciais norte-americanas, o sr. Adlai Stevenson, preparou um importante discurso que será lido na Convenção Anual da Legião Americana. Nesse documento, o sr. Adlai Stevenson, pede o auxílio dos legionários para proteger os Estados Unidos contra o comunismo. O mandatário republicano, John F. Kennedy, considera que o petróleo é um bem que deve ser usado para salvaguardar a liberdade de pensamento e é um violento ataque contra os que ameaçam essa liberdade. O candidato democrata à presidência, declarou que a liberdade de pensamento é colocada em perigo, por patriotas mui zelosos. Sem mencionar os nomes, mas, sem dúvida das que visa, principalmente, o senador republicano do Wisconsin, sr. Joseph McCarthy, que o candidato Stevenson:

"Que podemos dizer de um homem que se proclama patriota, mas que, por motivos políticos ou pessoais, ataca os patrióticos dos fôies servidores públicos? Mencionou, a título de exemplos chocantes, os ataques desferidos contra a liberdade de nosso grande Chefe do Estado Maior, em tempo de guerra, General Marshall. Na minha opinião, esse tipo de patriotismo é de empregar palavras do dr. Johnson (critico literário inglês do século XVIII) — constitui o último refúgio dos celerados".

NOVA YORK, 27 (UP) — O discurso que o sr. Adlai Stevenson pronunciaria hoje, no

A GUERRA NA COREIA

Reorganização dos comandos das forças aliadas na Coreia — E o que anuncia sobre o General Clark — O general Nam Il apresentou um documento sobre o "massacre de prisioneiros" — As conversações de armistício

TOQUIO, 27 (UP) — O general Clark, Supremo Comandante Aliado do Extremo Oriente, anuncia a reorganização dos comandos sob suas ordens. O general Clark trouxe quatro delegados com ele, que representavam a força aérea, a marinha, em seu quartel-general, e a marinha, em seu quartel-general. Esses comandos foram simplificados e terão menor eficiência.

Documento

PAN MUN JOM, 27 (UP) — Durante o breve encontro de hoje, dos Delegados à Conferência de Armistício, o chefe da Delegação Comunista, General Nam Il, entregou um documento ao seu colega aliado,

repassando mais uma vez, os vários argumentos sobre "Massacre de prisioneiros de guerra". O General Nam Il exigiu que as Nações Unidas, prestassem conta desses fatos.

Armistício

PAN MUN JOM, 27 (UP) — As conversações de armistício foram adiadas novamente, hoje de manhã, para o dia 4 de setembro. Essa decisão foi tomada pelos dois delegados, depois de uma conferência de armistício.

SEUL, 27 (UP) — "46 prisioneiros fôram mortos, e 64 feridos no transcorso das desordens. (Conclui na 7ª pag.)

SESSÃO AGITADA DO GABINETE FRANCES

O Governo da França esteve reunido sob a presidência do sr. Antoine Pinay — Discussão dos gastos com as despesas públicas — A situação da Tunísia — A visita do sr. Bacchou à Paris

Conferência

CAIRO, 27 (UP) — O general Naguib conferenciou, ontem à noite, durante 3 horas, com o 1º ministro, Al Mabruk Parecendo que essa conferência teve como resultado o crescimento do conflito entre os partidos socialistas e os conservadores. Mais, cada qual, entre os observadores desta Capital, poderia provocar importantes acontecimentos dentro das próximas 24 horas, inclusive a eventual demissão do Presidente do Conselho.

Visitará Paris

TUNIS, 27 (UP) — Anunciou que o "primeiro" Edme Bacchou e o sr. Jean de Hauteclocque, Presidente Geral da França, irão visitar a capital francesa, em breve. Na França, o sr. Bacchou tentará chegar a um acordo com o governo da França sobre o programa de reforma política, na Tunísia. O "primeiro tunisiano" recebeu a incumbência de "Ber" de Tunis, para discutir os maiores interesses franceses no plano de reforma em questão.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

Aviso nos pagadores

A Secretaria das Finanças faz ciente aos pagadores, de diversas repartições públicas Estaduais, que já começaram os pagamentos.

Aviso, outrossim, que o pagamento aos inativos e pensionistas terá início sexta-feira, dia 28.

ADLAI STEVENSON PRONUNCIA

IMPORTANTE DISCURSO

Violento ataque contra os que ameaçam a liberdade de pensamento — O que se entende por patriotismo — "Último refúgio dos celerados"

Congresso da Legião Americana e cujo texto foi distribuído antecipadamente, imprimiu-se, tem como seu principal motivo o patriotismo, consistindo, ao mesmo tempo, um apelo aos norte-americanos, para salvaguardar a liberdade de pensamento e é um violento ataque contra os que ameaçam essa liberdade. O candidato democrata à presidência, declarou que a liberdade de pensamento é colocada em perigo, por patriotas mui zelosos. Sem mencionar os nomes, mas, sem dúvida das que visa, principalmente, o senador republicano do Wisconsin, sr. Joseph McCarthy, que o candidato Stevenson:

"Que podemos dizer de um homem que se proclama patriota, mas que, por motivos políticos ou pessoais, ataca os patrióticos dos fôies servidores públicos? Mencionou, a título de exemplos chocantes, os ataques desferidos contra a liberdade de pensamento, em direta ou indiretamente, de organizações que defendem os direitos de cidadão. Foi aí que se estaria sendo utilizado, por certos elementos, como meio de minar os direitos de cidadão. O candidato democrata, definiu, ainda, sua concepção de patriotismo, como sendo "O amor aos Estados Unidos, e não o odio a Russ

"XIII" — constitui o último refúgio dos celerados. Faria a liberdade de pensamento e é uma velha e indigna subtiliza". Depois de afirmar que essa liberdade de pensamento servirá muito bem de ameaça, e de acentuar que os norte-americanos combatem, até a morte, para defendê-la, o candidato democrata à presidência, formula esta

pergunta: "Porque, então, somos, às vezes, tão leves em perguntar os perigos que nos ameaçam?

Silveira; Reete, Manuel Ferreira de Souza, José Grangeiro e Severino Grangeiro. Necrologia.

Rec. Crim. n. 1151 de Companhia, Rel. Des. Severino Montenegro. Reete. — Francisco Leite Martílles. Recado. — A Justiça Pública.

Rec. Crim. "Ex-officio" n. 1152 da Campina Grande. Rel. Des. Arquipílo Barros. Reete. — O Juiz da 2a. Vara. Recado. — Sebastião Clemente de Oliveira.

Apo. Crim. n. 2273 da Campina Grande. Rel. Des. Fidocardo de Oliveira. Reete. — Apo. ao Ministério Público. Apoio. — Jovino Rodrigues de Araújo.

Item n. 2312 da Soledade. Rel. Des. Severino Montenegro. Apo. ao Ministro da Fazenda. — Cícero e Sônia Martins de Oliveira. Apo. à Justica Pública.

Ag. de Pet. Crim. n. 2036 da Capital. Rel. Des. Fidocardo de Oliveira. Agte. — Major Severino Dias Novo. Agdo. — O Estado da Paraíba.

Ag. de Pet. Crim. n. 2036 da Campina Grande. Rel. Des. Severino Montenegro. Agte. — A Cia. de Tecidos Paulista. Agdo. — A Fazenda Estadual.

Item n. 2044 da Capital. Rel. Des. Arquipílo Barros. Agte. — José Portela Filho. Agdo. — O Estado da Paraíba.

"Acorda a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, por maioria de votos, dar provimento ao agravo, para mandar, como eventualmente manda, que o Juiz conheça de pedidos e o julgue como entender de direito".

Item n. 2039 da Campina Grande. Rel. Des. Severino Montenegro. Agte. — A Cia. de Tecidos Paulista; agda. a Fazenda Estadual.

"ACORDA a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade e na forma de parecer do Exmo. Proc. Geral, em negar provimento ao recurso e confirmar a sentença".

Item n. 2031 de Alagoas. Na. P.º. Rel. Des. Severino Montenegro. Agte. — O Juiz. Agdo. — José Trajano dos Santos.

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA DO DIA 25 DE AGOSTO.

Petição de habeas corpus n. 1089. Impetrante — Dr. Raimundo da Silva. Rel. Des. Presidente.

Ofício dirigido ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Piancó solicitando informações sobre a situação jurídico-penal do paciente".

Ag. de Instrumento Criv. n. 2003 da Campina Grande. Rel. Des. Baracuthy. Agte. — Manoel de Araújo e S. M. Agdo. — O Juiz.

"Cumprase o final do acordado de fls. devolvendo-se 98 autos à Instância Inferior".

Ag. de Pet. Criv. n. 2033 de Sousa. Rel. Des. Peila Bezerril. Agte. — Jaime Meira Fontes. Agdo. — A Prefeitura Municipal.

"Processase o recurso na forma da lei".

Concessão e publicação de acordados.

Assinados na sessão do dia 26 de Agosto:

Exceção de Suspeição n. 65 de Soledade. Rel. Des. Severino Montenegro. Exequente o bel. Cândido Alves da Costa; exequente o dr. Juiz de Direito da mesma comarca.

"ACORDA a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, por

unanimidade e na forma de parecer do Exmo. Procurador-Geral, em julgar prejudicada a causa, determinar o cancelamento da agravado".

AGRAV. de pet. Criv. 2036, da Capital. Rel. Des. Fidocardo de Oliveira. Agte. Major Severino Dias Novo; ardo. O Estado da Paraíba.

"ACORDAM em Primisima Câmara do Trib. de Justiça do Estado da Paraíba, por unanimidade, negar provimento ao agravo e confirmar a sentença agravada".

ITEM N. 2043, da Capital. Rel. Des. Arquipílo Barros. Agte. José Portela Filho; agdo. O Estado da Paraíba.

"Acorda a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, por maioria de votos, dar provimento ao agravo, para mandar, como eventualmente manda, que o Juiz conheça de pedidos e o julgue como entender de direito".

ITEM N. 2039, da Campina Grande. Rel. Des. Severino Montenegro. Agte. — A Cia. de Tecidos Paulista; agda. a Fazenda Estadual.

"ACORDA a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade e na forma de parecer do Exmo. Proc. Geral, em negar provimento ao recurso e confirmar a sentença".

ITEM N. 2031, de Alagoas. Na. P.º. Rel. Des. Severino Montenegro. Agte. — O Juiz. Agdo. — José Trajano dos Santos.

"ACORDA a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade e na forma de parecer do Exmo. Proc. Geral, em negar provimento ao agravo e confirmar a sentença".

AUTOS COM VISTA AS PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão — MANOEL BENTO SOBRINHO.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

MANOEL BENTO SOBRINHO.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

S. Montenegro — Presidente; José de Farias — Relator; Bracuthy — João Batista Tavares de Melo; Agte. Pedro Peregrino de Albuquerque; Anísio Brito de Brito; Hélio de Araújo Soares. Fui presente: Hermés Pessoa.

DECISÃO N.º 10.287

Falecimento. F. de ex-cônjuge do alegado e do alegado inscrito.

Vistos, etc.

O Tribunal Regional Eleitoral, por votação unânime, resolve determinar o cancelamento da inscrição eleitoral de Pedro Alves de Lima, da 33ª Zona — Itaporanga — visto que esta provado dos autos o seu falecimento, tudo na forma da art. 41, n.º 4, do Código Eleitoral.

João Pessoa, 25/8/1952.

S. Montenegro — Presidente; Bracuthy — João Batista Tavares de Melo; Agte. Pedro Peregrino de Albuquerque; Anísio Brito de Brito; Hélio de Araújo Soares. Fui presente: Hermés Pessoa.

ACORDAM em Primisima Câmara do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, por unanimidade, negar provimento ao agravo e confirmar a sentença agravada".

ITEM N. 2043, da Capital. Rel. Des. Arquipílo Barros. Agte. — José Portela Filho. Agdo. — O Estado da Paraíba.

"Acorda a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, por maioria de votos, dar provimento ao agravo, para mandar, como eventualmente manda, que o Juiz conheça de pedidos e o julgue como entender de direito".

ITEM N. 2039, da Campina Grande. Rel. Des. Severino Montenegro. Agte. — A Cia. de Tecidos Paulista. Agdo. — A Fazenda Estadual.

"ACORDA a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade e na forma de parecer do Exmo. Proc. Geral, em negar provimento ao recurso e confirmar a sentença".

AUTOS COM VISTA AS PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

MANOEL BENTO SOBRINHO.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Ag. de Pet. Criv. João Pessoa. Agte. — Osita da Costa Gomes. Agdo. — Carmen Pereira de Azevedo.

Autos com vista as partes:

Rec. Ext. no Ag. de Pet. Criv. 1975, de João Pessoa. Reete. — Severino Aprigio de Luna. Fecido. — A Prefeitura Municipal.

Com vista ao bel. José Portela. Procurador da recorrente, pelo prazo legal.

Expediente do escrivão —

AUREA MAIOR.

Entrada e registro de processos:

Den entrada nessa Secretaria, e foi registrado no protocolo competente, em 26 de corrente, o seguinte recurso:

Quadro De Antiguidade Dos Juizes De Direito Do Estado, Apurado Até Janeiro De 1952

NOMES DOS JUIZES DE DIREITO	COMARCA DE:	DATAS		Antiguidade no Exercício	Exercício	Antiguidade na Classe	OBSERVAÇÃO
		3ª ENTRADA	Da Nomeação	Do Exercício	Exercício	Exercício	
1º Bel. Júlio Ribeiro Filho	4ª Vara J. Pessoa	30-11-1934	8-12-1934	6.262 Dias	15-3-1937	6.435 Dias	
2º Dr. Décio Medeiros	2ª C. Grande	21-12-1938	15-1-1939	4.744 "	4-9-1942	3.468 "	
3º Mário Moacyr Porto	2ª C. Grande	2-12-1938	18-12-1938	4.651 "	3-2-1947	1.794 "	
4º Júlio Batista de Sousa	1ª C. Grande	28-3-1932	18-6-1932	7.089 "	21-3-1947	1.776 "	
5º Manuel Simplicio Paiava	1ª C. Grande	5-10-1929	17-10-1929	2.113 "	15-3-1947	1.758 "	
6º Pedro Damíao Peregrino de Albuquerque	3ª C. Grande	1-8-1931	22-8-1931	7.465 "	18-10-1947	1.567 "	
7º Jurandy Guedes Miranda de Azevedo	3ª C. Grande	26-7-1940	9-8-1940	4.196 "	13-4-1951	302 "	
8º Agricola Montenegro	2ª ENTRADA						
9º Onésipo Aurelio de Novais	Monteiro	14-3-1934	21-5-1934	6.445 "	24-5-1934	6.445 "	
10º Antônio de Couto Cartaxo	Juiz Corregedor	27-7-1937	7-8-1937	5.290 "	7-9-1937	5.290 "	
11º José Clemente de Farias	Cajazeiras	7-11-1938	10-11-1938	4.799 "	10-11-1938	4.799 "	
12º Lauro de Miranda Lemos	S. João do Cariri	5-9-1938	17-9-1938	4.650 "	17-9-1938	4.650 "	
13º Francisco Floriano da Nóbrega Espinola	Areia	28-2-1940	29-3-1940	4.326 "	29-3-1940	4.326 "	
14º Manuel Lira	Guarabira	25-7-1940	26-7-1940	4.207 "	4-9-1940	4.167 "	
15º Antônio Londres Barreto	Alagoinha Grande	25-7-1940	25-7-1940	4.206 "	16-11-1940	4.092 "	
16º Carlos Teixeira Coutinho	Itabaiana	25-7-1940	25-7-1940	4.208 "	21-5-1941	3.908 "	
17º Moacyr Nobrega Montenegro	Santa Rita	25-7-1940	31-7-1940	4.174 "	5-5-1941	3.896 "	
18º Antônio Dantas de Almeida	Mamanguape	25-7-1940	27-7-1940	4.148 "	5-12-1941	3.654 "	
19º Manuel Pereira do Nascimento	Patos	20-2-1941	4-3-1941	3.986 "	27-8-1942	3.445 "	
20º Abdias da Silva Campanha	Picuí	25-7-1940	7-8-1940	4.165 "	18-3-1946	2.146 "	
21º Antônio Silvio Ramalho	Bananeiras	25-7-1940	9-8-1940	4.193 "	23-10-1946	1.827 "	
22º João Sérgio Maia	Sousa	8-11-1940	16-11-1940	4.093 "	20-3-1947	1.779 "	
23º Sebastião Sinval Fernandes	Católico Jo. Rocha	20-11-1940	17-12-1940	4.063 "	18-4-1947	1.750 "	
24º Antônio Taveira de Farias	Umbuzeiro	7-4-1941	22-4-1941	3.937 "	21-8-1947	1.535 "	
25º Francisco Vaz Carneiro	Piancó	20-2-1941	28-2-1941	3.823 "	11-7-1948	1.250 "	
26º Onílio Cavalcanti de Farias	Pombal	20-2-1941	1-3-1941	3.969 "	25-5-1951	252 "	
27º João Luiz Beltrão	Iaporanga	13-11-1948	25-11-1948	1.163 "	28-6-1951	218 "	
28º S. João do Cariri	1ª ENTRADA	19-8-1941	10-9-1941	3.781 "	29-10-1951	85 "	
29º Lacerdão da Silva Valença	Alagoinha Nova	20-2-1941	1-3-1941	3.974 "	1-3-1941	3.974 "	
30º Boaventura Correia Pecoraro	Ingá	12-11-1940	16-11-1940	3.937 "	16-11-1940	3.937 "	
31º Oscar Heitor Cavalcanti Borges	Sapé	8-11-1940	14-11-1940	3.904 "	14-11-1940	3.904 "	
32º Emílio de Farias	Ingá	28-11-1942	9-12-1942	3.340 "	9-12-1942	3.240 "	
33º Antônio Carneiro de Farias	Antônio Navarro	12-6-1944	3-7-1944	3.120 "	3-7-1944	3.120 "	
34º Rivaldo Pereira da Silva	Jataí	3-4-1945	10-4-1945	2.488 "	10-4-1945	2.488 "	
35º Luis Gomes de Araújo	Espírito Santo	28-6-1945	4-8-1945	2.372 "	4-8-1945	2.372 "	
36º Coriolano Ramalho Neto	Bonito de Santa Fé	7-8-1947	14-8-1947	1.632 "	14-8-1947	1.632 "	
37º João Batista Loureiro	Soledade	30-10-1947	10-11-1947	1.544 "	10-11-1947	1.544 "	
38º Arthur Virginio de Melo	Santa Luzia	30-10-1947	13-11-1947	1.541 "	13-11-1947	1.541 "	
39º Mario Moura Resende	Pilar	30-10-1947	13-11-1947	1.541 "	13-11-1947	1.541 "	
40º Reginaldo Porto Paiava	Cruz do Esp. Santo	30-10-1947	14-11-1947	1.540 "	14-11-1947	1.540 "	
41º Idefonso de Menezes Lira	Serraria	30-10-1947	15-11-1947	1.539 "	15-11-1947	1.539 "	
42º Nelson Deodato Fernandes Negreiros	Taperapó	16-4-1948	20-4-1948	1.351 "	20-4-1948	1.351 "	
43º Manuel Guimarães Ferreira	Cuité	10-11-1948	12-11-1948	1.175 "	13-11-1948	1.175 "	
44º Pedro Nogueira de Morais Brito	Cabaceiras	10-11-1948	17-11-1948	1.171 "	17-11-1948	1.171 "	
45º Mário da Cunha Moretto	Caicara	21-12-1950	22-1-1951	345 "	22-1-1951	345 "	
46º Aronimedes S. Maior Filho	Sumé	27-6-1951	20-7-1951	196 "	20-7-1951	196 "	
47º Manuel João da Silva	Conceição	13-11-1951	7-12-1951	55 "	7-12-1951	55 "	
48º Teixeira Araruna	Brejo do Cruz	—	—	—	—	—	
49º Brejo do Cruz	—	—	—	—	—	—	

Secretaria do Tribunal de Justiça em João Pessoa, 22 de abril de 1952. Judith de Miranda Henriques — Oficial Administrativo — Enc. do Expediente de Pessoal.

VISTO: João Batista da Veiga Cabral — Sub-Secretário do Tribunal de Justiça do Estado.

Aprovado por unanimidade em sessão do Tribunal Pleno de 23 de abril de 1952. Manuel Maia de Vasconcelos — Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

mil cruzeros). A avaralhão importa em Crs 56.000,00 (cinquenta e seis mil cruzeros). Quem pretender arrematar dílitos brancos deverá comparecer no Juiz de Direito que o nomeou, haverá de apresentar o escrivão, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E para que não haja interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado, no lugarego de costume, na sede desta Juiz de Direito, em 13 de Agosto de 1952. João Batista da Veiga Cabral, Juiz de Direito, e Corinio Medeiros de Vasconcelos — Chefe da Secretaria subscritivo. Chico Lima — Juiz Presidente.

COPIA — EDITAL — Intimação para formação da cunha — O dr. Dr. Dr. Gomes de Araújo, Juiz de Direito da Comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude da lei 16.183/1952.

FAZ saber a todos que o presente edital contém o prazo de quinze (15) dias virem, que o saúm de Procurador Público desta comarca, dezenove (19), de setembro de 1952, ao Ofício do Estado, Pombal.

COPIA — COMARCA DE POMBAL — Edital de ciência de herdeiros autoriza com o prazo de

setenta dias. O dr. Francisco

Carneiro, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que possuem bens ou direitos, que se encontrem em posse de terceiros, que devem ser apresentados, com o prazo de 30 dias virem, cujo deel noticia tiveram e interesses possa, que, tendo se iniciado por este Juiz e Cartório do escrivão que este subarca, o inventário, a discussão e partilha dos bens, devendo por falecimento de Jorge de Alencar Biasi, foi pelo inventariante Maria Madalena da Conceição declarado ausente. Antônio Izidro de Melo, falecido, com herdeiros, e Alcântara Mafra, falecido, e condecorado, respectivamente, cuja existência não se sabe, resiste na cidade de Caicara do Sul, neste Estado. Em virtude do que ordenou se passasse o prazo com o prazo de 30 dias, para que os que possuem bens ou direitos, que se encontrem em posse de terceiros, que devem ser apresentados, com o prazo de 30 dias virem, cujo deel noticia tiveram e interesses possa, que, tendo se iniciado por este Juiz e Cartório do escrivão que este subarca, o inventário, a discussão e partilha dos bens, devendo por falecimento de Jorge de Alencar Biasi, foi pelo inventariante Maria Madalena da Conceição declarado ausente.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro próximo, às 10 horas, no Fórum, dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

interessados, mandei passar o

presente edital que era afi- liado no Ofício do Estado, Pombal.

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de vinte dias. O edilas Augusto de Souza Barros, 1º suplente do Juiz de Direito em exercício da comarca de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, no dia 16 de setembro de 1952, às 10 horas.

Faz saber que o que o presente

edital virem, diante, ministro direito e interesses possa, que no dia dezessete (17) de setembro

próximo, às 10 horas, no Fórum,

dessa cidade o porto de autoridades, para a publicação de

mais de 100 bens, que se encontra

DIARIO OFICIAL

Quinta-feira, 28 de agosto de 1952

INDICADOR ALFABETICO

CASA A VENDA EM
TAMBAU

VENDE-SE uma recente construída em terreno de 20x80, à Avenida Nego, lida rodeada de terracos com 3 quartos interiores e com águas encanadas. A tratar com ROMERO, à rua 5 de Agosto, 134, ou pelo telefone 1148.

Motorista! Cuidado! Depois dos 60 kms., a morte lhe espera. D. E. T.

OPORTUNIDADE RARA!

VENDE-SE a Indústria de bebidas CHAPIRO instalada em prédio muito amplo no centro da cidade. Elabora 12 produtos diferentes, sendo 11 afumados e 1 fumado. Com também em outros Estados vizinhos. É o último negócio e uma oportunidade rara para quem quer se estabelecer com uma indústria lucrativa mesmo para quem nunca nem sequer teve por isso. Por isso não se entregam as fórmulas como também se ensina praticamente a elaboração dos produtos fazendo o comprador um mestre em matéria de bebidas. Entrega-se as fórmulas, os registros, as matérias primas, sem cobrar nada por isto. O que é cobrado é a máquina, matérias primas, valências, material de embalagem por balanço pelo preço de custo ao fabricante, móveis, utensílios, máquinas, etc. tudo abusivo do custo.

Vende-se ou soma o preâmbulo ou soma o prédio e o último alpendre do prédio ficará abugado ao comprador. Ele só entrará e trabalhará, se expandir e progredir. O motivo da venda é que em virtude da doença em pessoa da família, o proprietário tem que se mudar para outro Estado.

Tratar com A. CHAPIRO, ruia São João, 281, João Pessoa — Paraíba.

AVISO A EMPREGADO

Pelo presente, fica avisado o empregado Jose Paulino Gomes, portador da carteira protocolar nº 1.1683, que exerce o funções de eletricista da Empresa Hidráulica de Borborema, sediada em Borborema, do município de Bananeiras, do Estado da Paraíba, e ausente do serviço há mais de 15 dias, de que, não retornando ao serviço, que abandonaria sem justificativa, a até o dia 3 de setembro do corrente ano, será demitido por abandono do emprego.

Borborema — Bananeiras, 26 de agosto de 1952.

Pela Empreza Hidráulica de Borborema:

A. Alencar Filho

(A firma está devidamente reconhecida).

Motorista! Reflita que um carro a 1 km. precisa de cerca de 30 metros para parar completamente. D. E. T.



Evite os aborrecimentos das notas rasgadas — Depósito na CAIXA ECONÔMICA eague com cheques. É mais higiênico e mais elegante

Caixa Econômica Federal
da Paraíba

DEPÓSITOS E RETIRADAS
EM 3 MINUTOS

Leste - 612

CINE PLAZA

Hoje — Matinée e Soirée — Hoje

O maravilhoso film colorido com Susan Hayward e William Lundigan
UM HOMEM, EM SUA ALMA

AMANHÃ — NO "PLAZA" MATINÉE E SOIRÉE
Uma gozadíssima comédia colorida com Anne Baxter e Dan Dailey

TRÊS ESTRELAS E UM CORAÇÃO

SABADO! NO PLAZA MATINÉE E SOIRÉE

A andadura de um banqueiro ambicioso e desenhanhado que nada pode fazer contra a paixão de uma mulher formosa. Vejam o film da Universal

PIRATAS DOS MARES DA CHINA

Com Jeff Chandler, Evelyn Keyes e Philip Friend.

Um film de mil e uma aventuras perigosas.

DOMINGO NA MATINAL DO "PLAZA"

BOMBA, O FILHO DAS SELVAS e mais... ARROJADO E EMBUSTRE

BRASIL — Hoje Matinée das Moças EUGÉNIA GRANDET

BRASIL — Hoje — Soirée às 19,30 horas MORTALMENTE PERIGOSA

ASTORIA — HOJE SOIRÉE ÀS 19,30 hs. EUGÉNIA GRANDET

GUARDA CIVIL DO ESTADO

AVISO

Tendo sido apreendido, às 11 horas de hoje, pelo guarda civil n.º 48, Juvenal José de Lima, em poder de um menor, um arame de ouro sem pedra, sua caçadeira em que havia uma rava vermelha e a mulher Maria da Conceição, residente à travessa Silva Jardim n.º 48, aviamos que o referido anel se encontra à disposição do seu proprietário dono, neste Guarda Civil.

João Pessoa, 18 de Agosto de 1952.

FRANCISCO DE ASSIS VELLOSO — 1º Ten. — Detetor.



SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A União do Serviço de Educação de Adultos de Paraíba, tendo em vista o que determinam as instruções emitidas pelo Ministério da Educação e Saúde, torna ciente aos senhores inspetores auxiliares que:

Não é permitido, a encarar do dia 1º de outubro do ano em curso, a instalação de Cursos Supletivos.

Nenhuma transferência de professor poderá ser efetuada, daquela data até o término do ano letivo.

Os Cursos que funcionarem sem a observância das condições supra, não serão financiados pelo Serviço.

DELEGACIA ESPECIAL DE TRANSITO

Acha-se nesta Delegacia, à disposição do seu legítimo dono, um bloco de couro "Clarion", quadro n.º 43.202, cor preta, encontrado por traz de uma residência em Bayeux, podendo o interessado procurá-la na Delegacia Especial de Trânsito, no horário das 11,30 às 17,30, diariamente.

José Pessoa, 25 de Agosto de 1952.

Abel Cavalcanti de Albuquerque — Delegado Especial de Trânsito

CINE REX

A PARTIR DE HOJE

Este film sarà exhibido somente no REX e em nenhum outro cinema desta cidade

AS MINAS DO REI SALOMÃO

O film fabuloso da Metro filmado na África em Technicolor com Stewart Granger — Deborah Kerr Richard Carlson

Suspensas todas as entradas de favor

**HOJE — METINÉE ÀS 4 horas
A CONFISSÃO DE TELMA**

NA PRÓXIMA SEMANA NO REX
Greer Garson — Robert Mitchum

SAGRADO E PROFANO

F L L I P E I A — Hoje Soirée às 19,30 horas
Continuação (5a. Série) AVENTURAS DE DICK TRACY e o far-west MISTERIOSO DESAPARECIDO AMANHÃ — BARCO DAS ILUSÕES

JAGUARIBE — HOJE — SOIRÉE ÀS 19,30 hs.

A obra prima do cinema italiano

LADROS DE BICICLETAS

SABADO — AMOR PAGÃO

DRA. ELIZABETH F. DE SOUZA
CLÍNICA DE SENHORAS

Ex-Interna da Maternidade de Afogados, do Serviço de Clínica Médica do Hospital CENTENARIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Morais CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias n.º 290 — Terreiro CONSULTAS: Das 16 às 18 horas RESIDÊNCIA: Duque de Caxias, 290

PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

DR. JOSÉ CLEMENTINO JUNIOR

Consultório: Rua Duque de Caxias, 450 — 1º andar Fone: 1518. — Consultas das 15 às 18 horas

CLINICA DR. RODRIGO

ULISSES

A. V. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLÍNICA MÉDICA, DOENÇAS NERVOAS E MENTAIS, FISIOTERAPIA, ELETROCOAGULOGIA, PSICOTERAPIA, FEBRE ARTIFICIAL, QUÍMICA, CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente às 4ªs feiras, das 14 horas às 18 horas

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gástrico-duodenal, dos intestinos e apêndice, das vias urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Bronco-rafografias, uteo-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, serio-rafografias gastrroduodenais com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiografia pelo método alemão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Cavalcante 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às 12 horas.

DR. ROBERTO GRANVILLE

CLÍNICA DE

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Praça 1817, n.º 58 — FONE: 1982

Residência: AV. DUARTE DA SILVEIRA, 57

JOÃO PESSOA

PARAÍBA

DR. VANILDO PESSOA

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal
Oxigenoterapia

Ex-interno da Clínica Propedéutica Médica da Faculdade de Medicina do Recife, ex-interno da Clínica do Professor Arnaldo Marques no Hospital Português de Pernambuco e do Serviço de Pronto Socorro do Recife, médico da Assistência Municipal e do Hospital Santa Isabel

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 289-1º

Consultas das 16 às 18 horas

RESIDÊNCIA: AV. Minas Gerais, 55 — FONE 1498